

TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Fernanda Gabriele Gordiano Ramos da Silva¹; Bárbara Souza Fonseca²;

fernanda.grgs@gmail.com

Introdução: A telemedicina ganhou destaque durante a pandemia de COVID-19 como estratégia para manutenção do acesso aos serviços de saúde. No Brasil, sua incorporação na Atenção Primária à Saúde (APS) tem contribuído para a continuidade do cuidado e ampliação do acesso. **Objetivo:** Analisar os principais impactos, desafios e perspectivas da telemedicina na Atenção Primária à Saúde no Brasil no período pós-pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e perspectivas da telemedicina na APS no Brasil no período pós-pandemia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2024. **Resultados e discussão:** Os estudos indicam que a telemedicina se consolidou na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil após a pandemia de COVID-19, com aumento expressivo do uso de tecnologias digitais. Evidências apontam crescimento de até 668% nas iniciativas de saúde digital no período recente, refletindo sua rápida incorporação aos serviços. Além disso, observa-se ampliação do acesso, especialmente em regiões remotas, com efetividade semelhante ao atendimento presencial em condições de baixa e média complexidade. A telemedicina também contribuiu para a redução de filas, diminuição de deslocamentos e melhor acompanhamento de doenças crônicas, sobretudo quando utilizada em modelo híbrido. No entanto, persistem desafios como desigualdade no acesso à internet, limitações de infraestrutura tecnológica, baixa alfabetização digital e questões relacionadas à segurança de dados e à ausência de exame físico presencial, o que pode impactar a qualidade do cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a telemedicina representa uma estratégia promissora para o fortalecimento da APS, desde que acompanhada por investimentos estruturais e políticas que garantam equidade no acesso.

Palavras-chave: Telemedicina; Atenção Primária à Saúde; COVID-19.

Área Temática: Temas livres em Medicina